

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE PSICOLÓGICO SOBRE A DOENÇA PERIODONTAL E SUA RELAÇÃO COM OS NÍVEIS DE CORTISOL SALIVAR: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Rodrigues Gonzaga¹

(Dudarodriguess3108@gmail.com)

Pablo Feitosa Pinto Pereira¹

(pablofeitosa262@gmail.com)

Lara Emilly Fonteles Gomes¹

(laraemilly691@gmail.com)

Taiane Aguiar Gomes¹

(taianeaguiargomes@gmail.com)

João Victor Menezes do Nascimento²

(jvictor4d@gmail.com)

Introdução: O termo “estresse” refere-se às influências de fatores psicossociais e ambientais que afetam o bem-estar físico e/ou mental. Estudos apontam ligação entre essa condição e a doença periodontal, uma inflamação crônica dos tecidos de suporte dos dentes. Esta conexão é mediada por biomarcadores, tais como o cortisol salivar. O estresse crônico induz uma desregulação no sistema imunológico, aumentando a produção de mediadores inflamatórios já presentes na periodontite, ocorrendo uma resposta intensificada, agravando a destruição tecidual. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre o estresse e a doença periodontal, focando no papel dos níveis de cortisol salivar. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados BVS e LILACS usando operadores booleanos: ("Estresse Psicológico" OR "Estrés Psicológico" OR "Stress, Psychological") AND ("Doença Periodontal" OR "Enfermedad Periodontal" OR "Periodontal Disease"). A busca inicial resultou em 195 artigos na BVS e 47 na LILACS. Após aplicar filtros para os últimos cinco anos e textos completos em inglês, português ou espanhol, a amostra foi reduzida para 23 e 7 artigos, respectivamente. Foram selecionados 6 artigos que abordavam a relação entre estresse psicológico e doença periodontal, com foco em níveis de cortisol salivar e relações neuroendócrinas, excluindo revisões sistemáticas e de literatura. **Resultados:** Estudos observacionais confirmaram uma associação direta e severa entre estresse psicológico e periodontite. O cortisol salivar provou ser um biomarcador presente em pacientes com estágio avançado da doença periodontal, apresentando níveis elevados. O aumento do cortisol, induzido pelo estresse, suprime a resposta imune, tornando o hospedeiro mais vulnerável à destruição bacteriana. **Conclusão:** Em suma, os resultados confirmam que o estresse é um componente fisiológico com impacto direto na progressão da doença periodontal. A pesquisa com biomarcadores como o cortisol salivar e a cromogranina A representam ferramentas promissoras para a criação de tratamentos mais avançados e personalizados para a doença periodontal.

Descritores: Estresse psicológico; doença periodontal; biomarcadores.

¹Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

²Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.